

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 2252 - 1/3

METODOLOGIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA A UM PACIENTE PORTADOR DE MIOCARDIOPATIA DILATADA E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

COELHO, Naiana Medeiros¹

CLARES, Jorge Wilker Bezerra²

TEIXEIRA, Liane Araújo³

COELHO, Ticiania Medeiros⁴

FURTADO, Angelina Monteiro⁵

PESSOA, Vera Lúcia Mendes de Paula⁶

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é uma condição de adoecimento que acomete todo o sistema cardiovascular humano, desenvolvendo-se ao longo de anos dando característica de cronicidade à doença. A ICC é freqüentemente a fase final de outras patologias do coração como, por exemplo, a miocardiopatia dilatada que é a situação primariamente encontrada no paciente que despertou interesse para o presente estudo de caso. Por ser uma doença progressivamente debilitante, a qual acarreta mudanças bruscas nos hábitos e estilos de vida dos portadores, é determinante que os trabalhadores da saúde busquem junto a eles uma melhor maneira de ajudá-los a se adaptar e conviver com essa nova condição. É importante salientar o grande e primordial papel da equipe de enfermagem, visto que o paciente portador dessa condição de adoecimento demanda cuidados rotineiros, específicos e especializados, não somente durante sua internação, como também, no momento de sua alta hospitalar e, conseqüentemente, a sensibilização para a aderência de novos hábitos no ambiente domiciliar. Tal processo exige do enfermeiro o

¹ Acadêmica de Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará – UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Saúde Coletiva. Bolsista FUNCAP.

² Acadêmico de Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará – UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Saúde Coletiva. Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Acadêmica de Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará – UECE. Bolsista PROVIC. Membro do Grupo de Pesquisa Educação, Saúde e Sociedade – GRUPESS.

⁴ Acadêmica de Enfermagem da universidade de Fortaleza – UNIFOR.

⁵ Enfermeira . Especialista em enfermagem em nefrologia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Professora assistente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.

⁶ Enfermeira do Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará- UECE.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2252 - 2/3

desenvolvimento crítico de suas demandas clínicas, pois julga respostas humanas, com a utilização do raciocínio clínico focado em resultados efetivos e não somente em soluções clínicas imediatistas. Portanto, cabe a esses profissionais uma responsabilidade, postura e dedicação máxima a esses pacientes, para que haja uma adaptação e adesão terapêutica com o máximo de eficiência. **OBJETIVO:** A atividade desenvolvida teve como objetivo aprofundar conhecimentos pertinentes ao cuidado do ser adulto portador de miocardiopatia, com sinais e sintomas de ICC, além de identificar os principais Diagnósticos de Enfermagem, segundo a Taxonomia II da NANDA Internacional, como forma de orientar as principais intervenções de enfermagem pertinentes a este ser adulto. **METODOLOGIA:** Estudo de caso clínico, desenvolvido por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem no curso das aulas teórico-práticas da disciplina Saúde do Adulto da Universidade Estadual do Ceará. A pesquisa foi realizada em um hospital de referência para tal patologia, na cidade de Fortaleza, entre os dias 06 e 17 de agosto de 2009, no qual, dentre os internos, foi escolhido o que tinha em maior número e em maior complexidade as características clínicas da doença. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas com o paciente, análise de anotações e exames clínicos feitos por profissionais da saúde no prontuário do mesmo. Concomitante a isso foram lidos artigos que explanavam acerca da doença e das intervenções para a mesma, que foram buscados em revistas eletrônicas afim de um melhor embasamento teórico. **RESULTADOS:** Foram elencados quinze diagnósticos de enfermagem para o paciente, dentre os quais, seis foram selecionados para intervenções mais efetivas. Os diagnósticos selecionados foram: Débito cardíaco diminuído, Padrão respiratório ineficaz, Troca de gases prejudicada, Volume de líquidos excessivo, Conhecimento deficiente, Controle ineficaz do regime terapêutico. As intervenções de enfermagem sugeridas para o caso estudado incluem: registrar sinais vitais, realizar Eletrocardiograma (ECG), manter cabeceira do leito elevada, avaliar perfusão periférica, administrar medicamentos de acordo com prescrição médica, supervisionar infusões venosas, fazer balanço hídrico, registrar de presença de edema, características e frequência das eliminações, mensurar peso, instalar/manter oxigenoterapia, proceder orientações a cerca da patologia e aos procedimentos realizados como: cateterismo, possível transplante cardíaco,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 2252 - 3/3

exames laboratoriais, etc, ofertar informações para que haja uma adesão do regime terapêutico com a eliminação ou diminuição de fatores de risco e agravamentos do quadro clínico. **CONCLUSÃO:** Como podemos perceber, a ICC é um evento que vem em crescimento no país e com isso demanda um grande esforço e responsabilidade da equipe multidisciplinar de saúde para com os portadores dessa patologia. Com o presente estudo acerca do caso clínico do paciente, viabilizou-se uma maior interação e vivência das acadêmicas com o mesmo e com o seu comprometimento cardíaco, aprofundando, dessa maneira, o conhecimento das mesmas, além de facilitar e direcionar as intervenções da equipe de saúde a partir dos diagnósticos obtidos pelas alunas. Destaca-se também a grande importância do papel da equipe de enfermagem e do seu processo de sistematização da assistência, o que é crucial para a melhora do quadro clínico e para o restabelecimento da condição adaptativa do paciente, promovendo, possivelmente, condições de retorno ao seu domicílio e conseqüentemente das relações sócio-familiares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CANTARELLI, M.J.C; SALEMI, V.M.C; TOGGLER,F; CARDOSO, L.F. **Diagnóstico e tratamento da insuficiência cardíaca descompensada grave.** Diretrizes assistenciais do Hospital Sírio-Libanês. São Paulo. out. ,2004.
- MALGUEIRO, F.P; BOCATTO, L.P; CARNIELLI, Z.M.S.C. **Estudo de caso de um paciente portador de doença de Chagas e insuficiência cardíaca congestiva.** Parte integrante da disciplina de Fundamentos do Processo de Cuidar, da Universidade. Anhembi Morumbi. São Paulo, 2005.
- SMELTZER, S.C. *et al.* **Brunner e Suddarth, Tratado de enfermagem Médico-Cirúrgica.** Tradução de: Mundin, Fernando Diniz e Figueiredo, José Eduardo Ferreira. 11ª edição. Volume 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

DESCRITORES: INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. ENFERMAGEM. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. ESTUDO DE CASO.